

**PLANO DE CURSO**  
**Tópicos de Literatura Comparada II**  
**2026/2**

**EMENTA:** Estudos de diferentes domínios da Literatura Comparada dos pontos de vista teóricos e aplicados.

**Área de concentração:** Estudos Literários

**Linha de pesquisa:** LP2: Literatura Comparada e Estudos culturais

**Carga horária:** 64 h

(4h/semana)

**Responsável:** Profa. Renata Rocha Ribeiro

**PROGRAMA**

**Recorte:** Narrativas brasileiras e argentinas sobre a ditadura escritas por mulheres: sobre o quê elas falam?

**Observação:** Para esta disciplina, espera-se que as/os discentes leiam obras literárias em língua portuguesa e em língua espanhola.

**OBJETIVO**

Este curso pretende estudar questões relacionadas ao comparatismo na contemporaneidade sob a perspectiva da escrita literária de mulheres que tematiza os contextos ditatoriais do Brasil e da Argentina. O *corpus* literário do curso são seis romances/ volumes de contos brasileiros e argentinos contemporâneos que tratam, de modo mais ou menos explícito, das últimas ditaduras dos dois países, relacionadas a trauma, transmissão geracional, gênero (*gender*), entre outras possibilidades.

**CONTEÚDO**

O conteúdo se organizará nos seguintes eixos/módulos:

1. Literatura comparada: as querelas da contemporaneidade.
2. Escrita de mulheres: sobre o quê elas falam?
3. Literatura e ditadura: memória e trauma, memória transmitida – transmissão geracional, romance memorial, narrativa de filiação e outros conceitos.
4. Leitura e análise comparativa dos romances/contos:
  - a. *Antes do passado* (2012), Liniane Haag Brum;
  - b. *Mulheres que mordem* (2015), Beatriz Leal;
  - c. *O corpo interminável* (2019), Cláudia Lage;
  - d. *Caça* (2012), María Teresa Andruetto;
  - e. *As coisas que perdemos no fogo* (2016), Mariana Enriquez;
  - f. *Cometerra* (2019), Dolores Reyes.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivo-dialogadas e seminários.

**AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita a partir das atividades propostas durante o curso (fichamentos, diários de leitura, apresentação de seminário e/ou outros).

**CRONOGRAMA**

Aulas previstas, segundo o calendário acadêmico do PPGLL, a partir do dia 10 de agosto de

2026, com dezesseis encontros semanais (previsão de término: primeira semana de dezembro de 2026).

O cronograma estendido será distribuído no primeiro encontro.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia básica:**

CARVALHAL, Tânia. *O próprio e o alheio: ensaios de literatura comparada*. São Leopoldo: UNISINOS, 2003.

CHEVREL, Yves. *La littérature comparée*. 4 ed. Paris: Presses Universitaires de France, 1997.

COUTINHO, Eduardo; CARVALHAL, Tânia F. *Literatura comparada: textos fundadores*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

MIGNOLO, Walter. *Desobediencia epistémica*. Retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Ediciones del Signo, 2014.

SAID, Edward. *Cultura e imperialismo*. São Paulo: Companhia da Letras, 2011.

### **Romances/contos:**

BRUM, Liniane Haag. *Antes do passado: o silêncio que vem do Araguaia*. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2012.

LEAL, Beatriz. *Mulheres que mordem*. São Paulo: Imã editorial, 2015.

LAGE, Cláudia. *O corpo interminável*. Rio de Janeiro: Record, 2019.

ANDRUETTO, Maria Teresa. *Caça*. Trad. Nylcéa Pedra. Curitiba: Arte & Letra, 2019.

ENRIQUEZ, Mariana. *As coisas que perdemos no fogo*. Trad. José Geraldo Couto. Rio de Janeiro: Intrínseca: 2017.

REYES, Dolores. *Cometerra*. Trad. Elisa Menezes. Belo Horizonte: Moinhos, 2022.

### **Sobre literatura comparada/ gênero na contemporaneidade:**

BITTERCOURT, Rita Lenira de Freitas; SCHMIDT, Rita Terezinha (Orgs.). *Fazeres indisciplinados: estudos de literatura comparada*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2013.

FIGUEIREDO, Eurídice. *Mulheres contra a ditadura: escrever é (também) uma forma de resistência*. Porto Alegre: Zouk, 2024.

PERROT, Michelle. (2019). *Minha história das mulheres*. Tradução de Ângela M. S. Corrêa. São Paulo: Contexto.

RAGO, Margareth. (2013). *A aventura de contar-se: feminismos, escrita de si e invenções da subjetividade*. Campinas (SP): Editora Unicamp.

SCHMIDT, Rita Terezinha (Org.). *Sob o signo do presente: intervenções comparatistas*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.

TEGA, Danielle. (2021). Histórias impertinentes: memórias políticas de mulheres no Brasil (1978-2014). *Fronteiras*, Dourados, v. 23, n. 42, p. 109-133.

### **Sobre memória, transmissão memorial, ditadura, romance brasileiro e argentino em contexto ditatorial:**

BARBIERI, Therezinha. *Ficção impura: prosa brasileira dos anos 70, 80 e 90*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003.

BAUER, Caroline Silveira. *Um estudo comparativo das práticas de desaparecimento nas ditaduras civil-militares argentina e brasileira e a elaboração de políticas de memória em ambos os países*. 2011. Tese (doutorado em História). Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/29576/000777584.pdf?sequence=1>>.

BERND, Zilá; SOARES, Tanira R. Modos de transmissão intergeracional em romances da literatura brasileira atual. *Alea*, v. 18, n. 3, set-dez, 2016. p. 405-421.

BERND, Zilá. *A persistência da memória em textos literários: romances da anterioridade e seus modos de transmissão intergeracional*. Porto Alegre: Edições BesouroBox, 2018.

BERND, Zilá. Romance memorial (ou familiar) e memória cultural; a necessidade de transmitir em *Um defeito de cor*, de Ana Maria Gonçalves. *Organon*, v. 29, n. 57, jul-dez, 2014. p. 15-27.

CAMPOS, Laura Barbosa. Clémence Boulouque: a narrativa de filiação como escrita do

trauma. *Matraga*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 42, 2017, p. 680-693.

CANDAU, Joël. *Memória e identidade*. Trad. Maria Leticia Ferreira. São Paulo: Contexto, 2011.

CALVEIRO, Pilar. *Poder e desaparecimento: os campos de concentração na Argentina*. São Paulo: Boitempo, 2013.

DALCASTAGNÈ, Regina. *O espaço da dor: o regime de 64 no romance brasileiro*. Brasília: Editora UnB, 1996.

FANDIÑO, Laura. *Acomodar la vida sobre esa arena tan movediza: las memorias de los hijos en la literatura de Argentina y Chile*. Córdoba: Universidad Nacional de Córdoba, 2016.

FIGUEIREDO, Eurídice. *A literatura como arquivo da ditadura*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2017.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo: Editora 34, 2009.

GINZBURG, Jaime. *Crítica em tempos de violência*. 2 ed. São Paulo: Edusp, 2017.

HIRSCH, Marianne. The generation of postmemory. *Poetics Today*, v. 29, n. 1, Spring 2008. p. 103-127.

HIRSCH, Marianne. *The generation of postmemory: writing and visual culture after the Holocaust*. New York: Columbia University Press, 2012. Edição do Kindle.

JELIN, Elizabeth. *Los trabajos de la memoria*. Madrid: Siglo XXI, 2002.

MUXEL, Anne. *Individu et mémoire familiale*. Paris: Hachette, 1996.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Trad. Yara Aun Khury. *Projeto História*. Revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP. São Paulo, v. 10, dez. 1993, p. 7-28.

PAJOLLA, Alessandra Dalva de Souza. Bastardos e órfãos contemporâneos: a arqueologia da infância nos romances de filiação. *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, Brasília, n. 46, jul./dez. 2015, p. 105-116.

PARAQUETT, M. . Violência e resistência na narrativa de mulheres argentinas. *Muiraquitã: Revista de Letras e Humanidades, [S. l.]*, v. 9, n. 2, 2021. DOI: 10.29327/210932.9.2-20. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/mui/article/view/5359>. Acesso em: 27 maio. 2024.

PAULA, Marcelo Ferraz de (Org.). *Ética, estética e políticas do testemunho: estudos sobre arte, memória e violência*. São Paulo: Nankin, 2017.

PELLEGRINI, Tânia. Uma área de sombra. In: PELLEGRINI, Tânia. *Gavetas vazias: ficção e política nos anos 70*. São Carlos: EDUFSCar; Mercado das Letras, 1996.

PERLLATO, Fernando. História, literatura e a ditadura brasileira: historiografia e ficções no contexto do cinquentenário do golpe de 1964. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v. 30, n. 62, p. 721-740, setembro-dezembro 2017.

PIVETTA, Rejane; PAULO, Thomaz. *Literatura e ditadura*. 1º ed. Porto Alegre: Editora Zouk, 2020.

POLLACK, Michel. Memória, esquecimento, silêncio. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.

RIBEIRO, Renata Rocha; FIUZA, Solange; FERREIRA, António Manuel (Orgs.). *Inscrições da memória*. Goiânia: Editora UFG, 2017.

RIBEIRO, Renata Rocha. Ditadura e memória em duas autoras: considerações sobre *Os fios da memória*, de Adriana Lisboa, e *Lengua madre*, de María Teresa Andruetto. *Revell*, v. 3, n. 20, 2018. p. 78-97.

SANTOS, Y. A. B. *Em nome dos pais: a narrativa de filiação na literatura brasileira contemporânea*. *Macabéa: Revista Eletrônica do Netlli, Crato*, v. 9, n. 2., 2020, p. 33-50.

SARLO, Beatriz. *Tiempo pasado: cultura de la memoria y giro subjetivo. Una discusión*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2005.

SELIGMANN-SILVA, Márcio (Org.). *História memória literatura: o testemunho na era das catástrofes*. Campinas: Unicamp, 2003.

*Estudos de literatura brasileira contemporânea*. n. 43, 2014. Dossiê Literatura e ditadura. Disponível em: < <http://periodicos.unb.br/index.php/estudos/issue/view/892>>.

*Estudos de literatura brasileira contemporânea*. n. 60, 2020. Dossiê Literatura e ditadura. Disponível em: < <https://periodicos.unb.br/index.php/estudos/issue/view/1995>>.

VIART, Dominique. Le scrupule du roman. *Vacarme*, Paris, v. 1, n. 54, 2011, p. 26-28. Disponível em: <<https://www.cairn.info/revue-vacarme-2011-1-page-26.htm>>.

**Sobre contemporâneo/ contemporaneidade:**

AGAMBEN, Giorgio. *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Trad. Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó: Argos, 2009.

CARNEIRO, Flávio. *No país do presente: ficção brasileira no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

GARRAMUÑO, Florencia. *A experiência opaca: literatura e desencanto*. Trad. Paloma Vidal. Rio de Janeiro: UERJ, 2012.

GARRAMUÑO, Florencia. *Frutos estranhos: sobre a inespecificidade na estética contemporânea*. Trad. Carlos Nougué. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.

OLINTO, Heidrun Krieger; SCHØLLHAMMER, Karl Erik (orgs.). *Cenários contemporâneos da escrita*. Rio de Janeiro: 7Letras; PUC-Rio, 2014.

RESENDE, Beatriz. *Contemporâneos: expressões da literatura brasileira no século XXI*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.

RESENDE, Beatriz. *Poéticas do contemporâneo*. Rio de Janeiro: e-galaxia, 2017.

RESENDE, Beatriz; FINAZZI-AGRÓ, Ettore (orgs.). *Possibilidades da nova escrita literária no Brasil*. Rio de Janeiro: Revan, 2014.

RUFFEL, Lionel. "Qu'est-ce que le contemporain?". Disponível em: <<http://www.vox-poetica.org/t/articles/ruffel2010.html>>.

SCHØLLHAMMER, Karl Erik. *Ficção brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

SCHØLLHAMMER, Karl Erik. *Cena do crime: violência e realismo no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2013.